

Ministros dos Transportes da Bacia Amazônica voltam a se reunir em outubro

A elaboração de uma norma única de navegação para os países que formam a Bacia Amazônica e a cooperação técnica, entre eles, para a criação de uma tecnologia nova, nas áreas de construção naval e construção rodoviária, que respeite os ciclos ecológicos da região, são dois dos principais pontos a serem discutidos e negociados pelos ministros de transportes de Venezuela, Guiana, Suriname, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Brasil, dias 26 e 27 de outubro, em Manaus.

O I Encontro de Ministros de Transportes dos países-membros do Tratado de Cooperação Amazônica é uma promoção do Ministério dos Transportes brasileiro e do governo do estado do Amazonas, e se realizará dias 23 a 27 de outubro, começando com reuniões técnicas dias 23 a 25. Nos dias 26 e 27, haverá a assinatura de acordos entre os titulares de Transportes dos oito países, sobre algumas questões já amadurecidas para decisões governamentais.

BACIA AMAZÔNICA

Numa demonstração da importância que dá à política internacional de transportes, de modo especial à integração latino-americana (a exemplo do que fez nas áreas do Cone Sul e da Bacia do Prata), o governo federal, hoje, volta-se para a Bacia Amazônica, unindo o aspecto político ao técnico, para a solução de questões do setor transportes, numa área de quase 8 milhões de quilômetros quadrados, que representa 44% do continente sulamericano.

Além da norma única de navegação para os oito países e a criação de uma nova tecnologia de transportes para a região — já que a existente não é adequada às exigências econômicas e ecológicas da Bacia Amazônica —, o encontro irá, ainda, definir e caracterizar os principais corredores de transportes destinados aos fluxos de carga e passageiros entre os países da região, numa perspectiva multimodal. O ministro José Reinaldo Tavares espera sair do evento com esses corredores já definidos, para serem implantados a curto, médio e longo prazos.

O ministro dos Transportes brasileiro está considerando o encontro um marco histórico para as nações da Bacia Amazônica,

não só com relação ao setor transporte, mas também ao significativo passo que está sendo dado para a integração de toda a região.

Dentre as propostas a serem apresentadas pelo Brasil, consta um manual para a construção naval na área, já que os barcos utilizados na região amazônica também têm de ser adaptados ao sistema fluvial local. Uma das grandes dificuldades para o setor naval, e também para o setor de construção e pavimentação de estradas, é a falta de disponibilidade de matéria-prima na Amazônia, utilizando-se a tecnologia já existente.

SISTEMA ECOLÓGICO

Um elemento de grande peso que será levado em conta em todas as discussões e negociações é o ecológico. Nesse sentido, técnicos brasileiros concluíram que é impossível deixar a Amazônia como está, atualmente, como grande reserva ecológica mundial, mas sentindo a necessidade de ser ocupada racional, sistemática e abrangentemente.

Eles são unânimes, ainda, em que explorá-la de acordo com a tecnologia existente representa um grande risco de destruir a riqueza ecológica desta reserva, que tem despertado interesse em todo o mundo.

A solução, portanto, é explorar progressivamente, usando tecnologia que respeite os ciclos ecológicos da área. Este desafio, segundo os técnicos, requer ampla atividade de pesquisa científica e tecnológica para desenvolver o conhecimento capaz de assegurar um modelo que respeite e preserve as riquezas naturais, que a evolução acumulou durante milênios, nesta vasta bacia hidrográfica. Na realidade, trata-se de construir um tipo de civilização mais adequada ao território úmido.

O encontro será no Hotel Tropical Manaus, simultâneo com a I Feira de Transportes da Amazônia, com a participação de autoridades, empresários, operadores de transportes, representantes de instituições de ensino e pesquisa localizados na Bacia Amazônica, tendo como idiomas oficiais o Espanhol, o Inglês e o Português, com tradução simultânea. Detalhes, com o Geipot, telex 611316 e telefones (061) 225-8446 e 226-7335, ramais 1189, 1190 e 2283.